

Prefeitos podem formar aliança

BRASÍLIA — A Frente Nacional de Prefeitos, lançada ontem, reunindo Prefeitos do PT, do PDT, do PSDB e do PSB, pode transformar-se no embrião de uma futura aliança entre esses partidos na sucessão presidencial.

— Não se pode separar administração de política — disse a Prefeita de São Paulo,

Luíza Erundina, chegando a admitir que no futuro os quatro partidos, que, segundo ela, têm o perfil progressista, se unam na sucessão.

Ao passar pelo Congresso, Erundina fez questão de dizer que não é objetivo da Frente de Prefeitos a união na sucessão presidencial, mas isso poderá acontecer como uma consequência des-

tas conversas.

— Nós temos o nosso candidato e cada um dos outros partidos tem o seu. Mas, se for o caso de enfrentar uma força, como esta que no momento se apresenta, podemos nos unir, sobretudo no segundo turno — frisou.

Erundina evitou citar o favorito nas pesquisas, Fer-

nando Collor de Mello (PRN), mas admitiu que se o atual quadro for mantido a aliança dos quatro partidos poderá acontecer.

A Prefeita de São Paulo disse que não considera a eleição presidencial definida e recordou que em 1988 sua vitória surpreendeu.

— Um fato político pode mudar o rumo da eleição em

24 horas — disse, lembrando que Paulo Maluf sempre fora o favorito na disputa.

O PMDB, maior partido e que tem também o maior número de Prefeitos, não faz parte da Frente. Segundo Erundina, “o PMDB é Governo e a Frente tem um perfil progressista que não deve ser descaracterizado”.